



AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO TIPO PRETO SOB IRRIGAÇÃO ADEQUADA E DEFICIÊNCIA HÍDRICA NAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DE PORANGATU-GO

Luciano Benedito de Lima¹, lucianobeneditolima@gmail.com

Jéssica Silva de Lima², jessicapgtu@hotmail.com

Gleiceléia Paula Rastelo de Castro³, gleiceleia@cnpaf.embrapa.br

Cleber Moraes Guimarães⁴, cleber@cnpaf.embrapa.br

RESUMO

A deficiência hídrica é um dos estresses abióticos que mais afeta a produtividade de alimentos em todo mundo e isso não é diferente na Região Norte Goiana. Estudos apontam que a deficiência hídrica, além de ocasionar a redução de safra, compromete substancialmente a qualidade dos alimentos. Nesse sentido, conduziu-se este trabalho com o objetivo de identificar genótipos de feijão tipo preto mais tolerantes aos períodos prolongados de estiagens. O trabalho foi conduzido na Estação Experimental da Emater, Porangatu, GO, no período de entressafra de 2011. Foram avaliados 16 genótipos de feijão tipo preto sob irrigação adequada, potencial mátrico do solo mantido acima de $-0,035$ MPa a 15 cm de profundidade durante todo o desenvolvimento das plantas e deficiência hídrica a partir dos 25 dias após a emergência (DAE). Avaliaram-se a produtividade, o número de grãos por vagem, o número de vagens por planta, a massa de 100 grãos e a data de floração, em número de dias após a semeadura (DAS). Observou-se que os níveis hídricos afetaram

¹ Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas, na Universidade Estadual de Goiás/ Porangatu, GO, Bolsista FUNARBE;

² Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas, na Universidade Estadual de Goiás/ Porangatu, GO, Bolsista CNPQ;

³ Graduanda de Bacharelado em Ciências Biológicas, Uni-Anhanguera/ Goiânia, GO, Bolsista FUNARBE;

⁴ Engenheiro Agrônomo, Doutor em Fisiologia Vegetal – Orientador – Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás – GO.



significativamente a produtividade e todos os componentes agronômicos avaliados, exceto o número de grãos por vagem. Finalmente observou-se que a produtividade e o número de grãos por vagem foram influenciados diferentemente pelos níveis hídricos, pois as interações níveis hídricos X genótipos foram significativas para esses componentes. Na seleção dos genótipos considerou-se a produtividade nos tratamentos hídricos, com e sem deficiência hídrica, porque a deficiência hídrica, por ser ocasional, deve ser uma característica agregada. Os genótipos foram distribuídos em quartis determinados pelas produtividades médias com e sem deficiência hídrica. Concluiu-se que os genótipos CNFP 15193, BRS CNFP 10794, BRS ESPLENDOR, BRS CAMPEIRO e GEN Pr14-2-3 foram os que apresentaram melhores comportamentos tanto com deficiência hídrica como sem deficiência hídrica no solo.

PALAVRAS-CHAVE: Níveis hídricos. Produtividade. *Phaseolus vulgaris* L.